

Sessão 04/02/2021

**O Vereador Marcelo Schroer**, do MDB, saudou a todos e disse querer falar da emenda de número um ao projeto de lei de número um de dois mil e vinte e um, sobre o qual foi questionado na última sessão, dizendo que não sabia interpretar o projeto. Afirmou saber interpretar projeto, tanto que a alteração que está sugerindo nesta emenda foi aceita pelo Conselho da Agricultura, constituído por pessoas inteligentes, sábias, que trabalham nesta área. Falou que estava acontecendo que o Prefeito queria jogar esta data para dois mil e vinte e cinco, sendo que o Conselho escolheu em dois mil e dezessete que era para valer até dois mil e dezoito, depois foi jogado para dois mil e vinte e um e agora o prefeito queria jogar para dois mil e vinte e cinco. Afirmou que os próprios novos conselheiros da agricultura concordaram, sendo que tem uma cópia da ata anexa à emenda, para deixar até dois mil e vinte e dois, pois dentro deste ano entrarão em acordo para ver de que forma irá acontecer essa questão. Após, disse querer falar sobre um projeto que rejeitaram, que ele mesmo rejeitou. Usando as palavras da colega Sandra, afirmou que precisam valorizar os profissionais da educação sim, e por pensar justamente nestes profissionais, que receberam um aumento de quatro vírgula cinquenta e dois por cento, o que representa para alguns setenta ou oitenta reais, para outros cem ou um pouco mais, foi contra o projeto que alterava um cargo CC para um mil setecentos e trinta reais de aumento. Comentou não ver necessidade disso tudo, se for preciso ser feito ajustes, não tem problema, é só mandar o projeto que avaliam com carinho, mas não exagerado assim. Afirmou não poder no mesmo dia votar um aumento de um mil setecentos e trinta reais, que representa sessenta e seis por cento de aumento, para um cargo CC, enquanto irá votar quatro vírgula cinquenta e dois por cento para o funcionalismo público, para o pessoal que trabalha na rua, faz o seu serviço no sol, ganhando em torno de sessenta a setenta reais de aumento. Disse estar muito tranquilo com esta questão, só queria deixar registrado e reassaltar que se é preciso fazer uma nova avaliação, que mandem o projeto para a Câmara, pois avaliarão com toda a certeza, que terão sempre o melhor entendimento para isso. Dando continuidade, falou sobre um pedido de informações que fez, pois todos são sabedores que estão fazendo um loteamento no Município, mas não sabe realmente a quantas anda, vê as máquinas trabalhando, só não sabe se está tudo em dia, se já tem um plano sobre isso, enfim, matrícula, tamanho da área, tamanho do terreno. Acredita que esse pedido de informações não irá valer somente para ele, valerá para todos os Vereadores, porque terão em mãos e poderão passar aos munícipes como está, qual será o tamanho e como será a distribuição dos lotes. Explicou estar pedindo nesta informação que alguém da Câmara de Vereadores faça parte, se ainda não escolheram todos, que um representante da Câmara seja escolhido para fazer parte deste acompanhamento, pois acredita ser importante para saberem como irá acontecer, enfim, acompanhar toda a obra. Informou ter feito um pedido também sobre a praça da entrada da cidade, dizendo saber que a anos atrás foi solicitado para instalar na praça da Parobé, banheiros, sanitários, sendo que fez este mesmo pedido agora para a praça da entrada da cidade. Comentou ser um local em que os turistas param para tirar foto, crianças se reúnem lá, pais, enfim, vão tomar seu chimarrão, ciclistas param lá, por isso estão pedindo construção de sanitários, um ponto de internet e lixeiras. Informou que vai bastante naquele local e, infelizmente precisam dizer, às vezes as pessoas não são educadas, pois tem uma lixeira na parte de baixo, porém muitos usam o deck e o pergolado e lá não tem lixeira, mas acredita ser bem fácil e simples de fazer. Desejou uma boa semana a todos e parabenizou as Vereadoras pelo projeto, pois acredita que é uma ideia válida, que todos concordam e merece ser aprovado.